



NOTA TÉCNICA 03/2015

Tendo em vista os constantes questionamentos das Equipes de Saúde Bucal do município de Porto Alegre, a presente Nota Técnica tem como objetivo orientar os cirurgiões dentistas da rede municipal de saúde quanto à seleção e à utilização dos anestésicos locais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

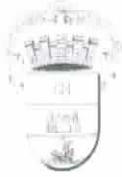
Sendo assim, estão relacionados abaixo os anestésicos locais disponibilizados pela SMS para uso em Odontologia e suas indicações.

- **LIDOCAÍNA 2% COM VASOCONSTRICTOR (EPINEFRINA 1:100.000)** – Esta associação é considerada de **primeira escolha** para a maioria dos procedimentos odontológicos, seja para adultos, seja para crianças, tendo em vista critérios de eficácia, segurança e custo. É considerada a associação anestésica padrão. **Na existência de contraindicações** ao uso de vasoconstritor adrenérgico (epinefrina), **recomenda-se o uso de prilocaína a 3% com felipressina.**

Contraindicações para o uso de vasoconstritores adrenérgicos

- ◇ Angina instável
- ◇ Infarto do miocárdio recente (menos de 6 meses)
- ◇ Cirurgia de revascularização miocárdica recente (menos de 6 meses)
- ◇ Acidente vascular cerebral recente (menos de 6 meses)
- ◇ Arritmias refratárias a tratamento
- ◇ Hipertensão arterial sistêmica grave não tratada ou não controlada
- ◇ Insuficiência cardíaca congestiva intratável ou não controlada
- ◇ Hipertireoidismo não controlado
- ◇ Diabetes melito não controlado
- ◇ Feocromocitoma
- ◇ Hipersensibilidade a sulfitos
- ◇ Uso de cocaína
- ◇ Uso de compostos fenotiazínicos (contraindicação relativa)

- **LIDOCAÍNA 3% COM VASOCONSTRICTOR (EPINEFRINA 1:100.000)** – Atende aos mesmos critérios de eficácia, segurança e custo descritos para a associação de lidocaína a 2% com epinefrina, podendo ser útil em procedimentos que envolvem maior manipulação



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Coordenação das Áreas Técnicas



tecidual, como exodontias tecnicamente mais difíceis. Pode ser considerada **segunda escolha, dentre os anestésicos locais associados a vasoconstritores adrenérgicos**. Na existência de contraindicações ao uso de epinefrina (listadas anteriormente), recomenda-se o uso de prilocaína a 3% com felipressina.

- **PRILOCAÍNA 3% COM VASOCONSTRITOR (FELIPRESSINA)** – Esta associação é considerada de **primeira escolha para pacientes com contraindicações ao uso de vasoconstritores adrenérgicos**, desde que não apresentem condição de risco para emprego de prilocaína. Este anestésico não deve ser utilizado em grávidas, recém-nascidos, pacientes anêmicos ou com insuficiência respiratória. Nestas situações, recomenda-se o uso de lidocaína a 2% com epinefrina ou, no caso de contraindicação para a epinefrina, de mepivacaína a 3% sem vasoconstritor.

- **MEPIVACAÍNA 2% COM VASOCONSTRITOR (EPINEFRINA 1:100.000)** – Mepivacaína possui eficácia e segurança iguais às da lidocaína. A duração de efeito da associação com vasoconstritor é similar à de lidocaína 2% com vasoconstritor. Pode ser usada como alternativa ao uso de lidocaína a 2% com epinefrina. Possui as mesmas contraindicações ao uso de vasoconstritores adrenérgicos, listadas anteriormente. Desta forma, **no caso de existência de contraindicações, recomenda-se o uso de prilocaína a 3% com felipressina**.

- **MEPIVACAÍNA 3% SEM VASOCONSTRITOR** – Para pacientes que apresentam, simultaneamente, **contraindicações ao uso de vasoconstritores adrenérgicos** (listadas previamente) e **prilocaína** (gestantes, recém-nascidos, pacientes anêmicos ou com insuficiência respiratória), recomenda-se o emprego de anestésico local sem vasoconstritor. No Brasil, as duas apresentações disponíveis, em tubetes odontológicos, são lidocaína a 2% e mepivacaína a 3%. Privilegia-se o uso desta última por apresentar maior duração de ação, especialmente em tecido pulpar. Pode ser útil em procedimentos que envolvem maior manipulação tecidual, como exodontias, quando não há possibilidade para o uso de vasoconstritor. **Dentre os anestésicos sem vasoconstritor, mepivacaína pode ser considerada como agente de primeira escolha**, por ser eficaz, seguro e ter maior duração de ação (ver quadro 1, a seguir).



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Coordenação das Áreas Técnicas



- **LIDOCAÍNA 2% SEM VASOCONSTRITOR** – Pode ser útil na presença concomitante de **contraindicações ao uso de vasoconstritor adrenérgico** (listadas previamente) e **prilocaína** (gestantes, recém-nascidos, pacientes anêmicos ou com insuficiência respiratória). Por ter pequena duração de efeito, que pode não ser suficiente para a realização do procedimento odontológico proposto (quadro 1), privilegia-se o uso de mepivacaína a 3% sem vasoconstritor. **Desta forma, o uso de lidocaína sem vasoconstritor é considerado como de última escolha.**

Quadro 1. Duração da anestesia local em tecidos pulpaes e moles em Odontologia.

Solução anestésica	Duração de ação (min)			
	Infiltração maxilar		Bloqueio nervoso ^a	
	Pulpar	Tecidos moles	Pulpar	Tecidos moles
Lidocaína 2%	5 – 10	40 – 120	5 – 10	60 – 120
Lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000	60 – 90	170 – 300	60	190 – 300
Prilocaína 3% com felipressina 0,03 UI	60 – 90	180 – 300	60 – 90	180 – 300
Mepivacaína 3%	20	90 – 180	40	120 – 180
Mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 ou 1:200.000	45 – 60	120 – 400	45 – 60	120 – 400

^a Bloqueio de nervo alveolar inferior.

Em anexo, apresentamos um esquema para auxiliar a seleção do anestésico de uso local, conforme indicações mencionadas acima.


Evelise Tarouco da Rocha
Cirurgiã-dentista
Matrícula 802740/02
Área Técnica de Saúde Bucal CGAPSES
Secretaria Municipal de Saúde / PMPA

Área Técnica de Saúde Bucal

Porto Alegre, 21 de Julho de 2015.

Fonte:

FERREIRA, M.B.C. Anestésicos locais. In: WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007: 154-178.

* Nota Técnica revisada pela Profa. Dra. Maria Beatriz Cardoso Ferreira do Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Julho de 2015.

Secretaria Municipal de Saúde - Porto Alegre
Avenida João Pessoa, 325 - 2º andar - CEP 90040-000
Fones: 3289-2785 / 3289-2770

